

JUVENTUDE: Some esforços, multiplique talentos.

"Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza."

— Paulo. (I Timóteo, 4:12.)

A Juventude representa fase importante do desenvolvimento humano.

Enquanto Espírito reencarnado em processo de aprimoramento, o jovem trilha caminhos que o convidam, continuamente, ao autoconhecimento e à escolha de atitudes alinhadas aos seus objetivos e ideais, de modo a comprometer-se com uma opção mais consciente de vida.

Mediante os desafios da atualidade, a mensagem de Jesus à luz do Espiritismo representa roteiro seguro e convida o jovem a assumir-se como tarefeiro no bem e a colaborar na construção do mundo novo.

Ser colaborador na seara espírita favorece ao jovem o conhecimento mais aprofundado da Doutrina Espírita e a vivência mais próxima do Movimento Espírita, permitindo unir cabeças, corações e mãos em prol da promoção do bem e da construção da paz.

Jovens, há vagas para tarefeiros do Bem!

Some esforços,
multiplique talentos.
Faça parte da
equipe de Jesus.

A criação e o fortalecimento dos laços entre o jovem e a Casa Espírita trazem BENEFÍCIOS para todos:

Para o Jovem

- » Desperta para a oportunidade do trabalho voluntário na seara cristã, contribuindo para a realização de diferentes atividades oferecidas pela Casa Espírita;
- » participa de um processo permanente de formação para ação no bem, contando com o acompanhamento seguro de pessoas mais experientes;
- » vivencia o sentido de solidariedade, de responsabilidade e de compromisso com o aprimoramento de si e do meio social;
- » cria o hábito do estudo, que contribui para o autoconhecimento e amplia a capacidade de fazer escolhas;
- » desenvolve novas competências e habilidades que contribuirão com as atividades que desempenha nos demais contextos sociais;
- » constrói vínculos de amizade e fortalece as relações sociais.

Para a Casa Espírita e para o Movimento Espírita

- » Enaltece a função educativa da Casa Espírita pelo acesso à vivência do Evangelho Cristão;
- » integra os diversos segmentos etários, fortalecendo a troca de experiências e o sentimento de união;
- » orienta colaboradores – atuais e futuros – nos diversos campos de atuação espírita;
- » renova as habilidades dos atuais tarefeiros e compartilha experiências com os novos colaboradores;
- » valoriza as habilidades e talentos dos jovens colaboradores, orientando-os e acompanhando-os na diretriz doutrinária das ações da Casa Espírita;
- » proporciona a ampliação do número de colaboradores qualificados;
- » investe na continuidade, a médio e a longo prazos, dos trabalhos desenvolvidos pela Casa Espírita.

OPORTUNIDADE na Casa Espírita + ORIENTAÇÃO Adequada = TRABALHADOR DO BEM

"A mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, 'a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor'."

— Emmanuel

A necessária OPORTUNIDADE para servir deve sempre acompanhar a imprescindível ORIENTAÇÃO aos jovens tarefeiros, a fim de que se preparem adequadamente para as atividades que serão abraçadas, respeitando-se a disponibilidade e a área de interesse.

Algumas recomendações, baseadas no documento "Orientação ao Centro Espírita" (CFN/FEB, 2006), poderão auxiliar os dirigentes de Casas Espíritas e os coordenadores da Área de Infância e Juventude:

- » As atividades dos jovens junto a outros setores, ou fora do Centro Espírita, devem ser sempre orientadas pelo dirigente/coordenador de Juventude ou pela Diretoria do Centro.
 - » Propiciar aos jovens a capacitação para desempenhar atividades no Centro Espírita tais como: colaboração nas aulas para crianças, prestação de serviços nos setores de secretaria, tesouraria, informática e atividades assistenciais; colaboração nas reuniões públicas, doutrinárias, quer ocupando a tribuna, quer realizando outras atividades programadas para essas reuniões, e ajudar na divulgação da Doutrina.
- Conforme nos aponta Emmanuel:

"A juventude pode ser comparada a esperançosa saída de um barco para viagem importante.

A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto. Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendo-se a organizar e a terminar a viagem com o êxito desejável."

(Psicografia de Francisco C. Xavier. *Caminho, Verdade e Vida*. Ed. FEB. Cap. 151, Mocidade.)

Trabalhem, pois, apontando caminhos e caminhando juntos, para que a juventude encontre êxito nessa importante viagem reencarnatória.